

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº , DE 2004.
(Da Senhora Maria do Rosário)**

Solicita que seja realizada reunião de audiência pública afim de discutir a necessidade da preparação de recursos humanos em questões do envelhecimento humano

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne tomar as providências para que seja realizada reunião de audiência pública a ser agendada, afim de discutir a necessidade da preparação de recursos humanos em questões do envelhecimento humano, com a participação do coordenador do curso de mestrado em Gerontologia Médica da Pontifícia Universitária Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS, Emílio Jeckel; do coordenador do cursos de pós-graduação em Gerontologia da Universidade de Passo Fundo - UPF – no Rio Grande do Sul, Agostinho Both; da coordenadora do mestrado em Gerontologia da Universidade de Campinas – UNICAMP, Anita Liberalesso Neri; do Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Adriano Gordilho; da Presidente da Associação Nacional de Gerontologia, Marília Selina; e da Coordenadora do Curso de Mestrado em Gerontologia da Pontifícia Universitária Católica do Estado de São Paulo – PUC/SP, Suzana Aparecida Rocha Medeiros.

JUSTIFICATIVA

Em razão do acelerado e até precipitado processo de envelhecimento populacional e em razão da longevidade a que a população brasileira atingiu é motivo de preocupação a carência de recursos humanos no atendimento desta população. Alguns estados brasileiros já atingem 10% de sua população com mais de 60 anos e o Brasil já atingiu uma expectativa de vida em torno de 71 anos. Preocupante ainda é a realidade social desta população, pois os costumes sociais ainda não estão adequados e face às exigências do Estatuto do Idoso muito tem a se fazer. Necessariamente a cultura e a sociedade não apresenta suficiente esclarecimento para uma gestão social, da educação, da saúde e de outras áreas de atenção aos idosos compatíveis com as proposições dos direitos à vida e à dignidade dos mais velhos. A expectativa de vida saudável está distante da expectativa de vida, fazendo com que sofrimentos ilimitados ocorram e gastos públicos sejam efetivados.

O envelhecimento bem sucedido nas funções biopsicossociais não ocorrerão se não houver uma efetiva preparação de recursos humanos. Assim como, na história da humanidade, a infância conquistou espaços de cuidados em saúde e educação, assim também os idosos necessitam de uma construção social que lhes garanta espaços significativos de presença e poder. As universidades, e outros setores da sociedade pública e civil necessitam compreender para oferecer pessoal preparado para intervir de forma urgente nas relações sociais. Para tanto porém, são necessários estudos, pesquisas, publicações e a partir de uma inteligência bem aparelhada e consciência nacional desenvolvida possam ser oferecidos cursos em níveis diferenciados aos setores públicos e particulares de atenção aos idosos.

Sendo assim, o Poder Legislativo, composto pelos legítimos representantes dos cidadãos, não poderá ficar à margem da discussão de tão relevante tema. Espero, desta forma, contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2004.

MARIA DO ROSÁRIO NUNES
Deputada Federal PT-RS